

ACEF/1516/14212 – Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Doutoramento em Saúde Pública
2. conferente do grau de Doutor
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Escola Nacional De Saúde Pública
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Nova De Lisboa
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Agradece-se a consulta do documento PDF anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Versão Portuguesa

(ver versão inglesa na página 9)

Assunto: Resposta ao relatório preliminar da CAE

Processo n.º ACEF/1516/14212

Instituição de ensino superior: Universidade Nova de Lisboa

Unidade orgânica: Escola Nacional de Saúde Pública

Ciclo de estudos: Doutoramento em Saúde Pública

Grau: Doutor

Exmos. Senhores,

Agradecemos a avaliação detalhada que fizeram do nosso Programa de Doutoramento em Saúde Pública, em particular os aspectos positivos e a melhorar indicados no vosso relatório. O seu conteúdo, assim como os comentários que fizeram nas reuniões realizadas durante a vossa presença na ENSP, foram muito enriquecedores e claramente contribuem para melhorar aspetos que podem ser aperfeiçoados. Procuramos que este doutoramento tenha qualidade elevada e neste sentido agradecemos todos os contributos indicados. Todos os vossos comentários foram discutidos pela Comissão Científica do Programa de Doutoramento e no Conselho de Escola da ENSP.

Este esclarecimento foca-se essencialmente em 6 pontos que, no nosso entender, respondem integralmente a todos os pontos identificados como constituindo aspectos a melhorar.

Neste sentido, colocamos à Vossa consideração este esclarecimento, esperando que esta resposta permita alterar neste contexto e neste momento a acreditação de condicional para plena.

Cordiais Cumprimentos

Comissão Científica do Programa de Doutoramento

Assunto: Resposta ao relatório preliminar da CAE

Processo n.º ACEF/1516/14212

Resposta aos 6 pontos major indicados:

A. Logo que o CC aprove os critérios de seleção dos candidatos, estes devem ser tornados públicos, por exemplo no “website” do programa doutoral. Ver os comentários feitos anteriormente nos pontos A.11.1.1 e A.11.1.2.

Informa-se que estes critérios sempre foram disponibilizados aos alunos (quando requeridos), mas não se encontravam devidamente disponibilizados na nossa página. Atualmente já se encontram disponibilizados no site de candidaturas para o próximo ano letivo. Ver em <http://www.ensp.unl.pt/ensino/doutoramentos/9a-edicao-do-programa-de-doutoramento-em-saude-publica-2017-2020/9a-edicao-do-pdsp-2017-2020>

B. Todos os docentes do ciclo de estudos deverão ser doutorados. Ver os comentários feitos anteriormente nos pontos 4.1.1. / 4.1.9. / 4.1.11.

C. Algumas UCs opcionais deverão ser reformuladas, de forma a terem o nível e características adequadas a um doutoramento. Ver os comentários feitos anteriormente nos pontos 6.1.5. e 6.1.7.

Em relação aos pontos B e C, respondidos em conjunto, informamos que na revisão de todas as unidades curriculares opcionais para o próximo ano lectivo (agora em fase de aprovação em Conselho Científico, como habitual nesta altura do ano no contexto da preparação dos novos anos lectivos) apenas serão disponibilizadas aos alunos de doutoramento aquelas cujos responsáveis sejam doutorados. De facto 3 unidades em 35 unidades curriculares indicadas não cumpriam este critério. Adicionalmente informa-se que 1 dos 3 docentes referidos (a Profª Teresa Barbosa) já concluiu o seu doutoramento e as outras 2 unidades curriculares não serão oferecidas (Economia e Política em Saúde, Cuidados de Saúde Primários). Adicionalmente, nesta análise anual das fichas de unidade curriculares em Conselho Científico foi também pedido a

todos os docentes responsáveis pelas unidades curriculares que indiquem se estas são adequadas ao nível de doutoramento, também carecendo de aprovação em Conselho Científico.

Interessa explicar que atualmente a parte opcional deste curso (18 em 60 ECTS) engloba a noção de que as opcionais neste curso de doutoramento aproximam-se do sentido de opcionais livres e não estritamente fechadas a uma lista constante durante diversos anos. Diversos factores têm contribuído para esta mudança de paradigma, nomeadamente os desafios emergentes em saúde pública que frequentemente motivam pequenas adaptações ao plano curricular, as novas oportunidades que surgem (nomeadamente a criação da Escola Doutoral da Universidade Nova, com uma oferta de unidades muito interessantes) ou a frequência de disciplinas em outras unidades orgânicas ou universidades desde que adequadas.

Existem outras 3 questões indicadas no documento que interessa evidenciar:

- no ponto 3.2.5., é indicado que só foi identificado o protocolo formal com o Instituto Nacional de Saúde Dr Ricardo Jorge (INSA). Essa é uma parceria com uma instituição de grande qualidade e, dada a proximidade física e os antecedentes e históricos, pode até ser considerada prioritária e/ou essencial. Mas, ter nesta área apenas uma parceria, é claramente insuficiente.

De facto foi indicado apenas esta parceria por lapso. O INSA é realmente um parceiro fundamental neste doutoramento, mas muitas outras parcerias deveriam ter sido referidas. No anexo 1 apresenta-se a lista de parceiros da ENSP em vigor (data de referência: 31 de Dezembro de 2016).

- no ponto 4.2.5 foi referido que “ Entretanto, a CAE foi informada que recentemente se aposentaram quatro funcionários que ainda não foram substituídos.”

Informa-se que apesar de estes funcionários não estavam diretamente relacionados com o acompanhamento do programa de doutoramento. No entanto a ENSP encontra-se a contratar novos funcionários para estas substituições (um elemento já foi contratado - área financeira e outros três encontram-se em processo, estando prevista a sua entrada ao serviço a 1 de Junho de 2017).

- no ponto 5.1.5. Recomendações de melhoria, foi indicado que apenas tinha sido disponibilizado a distribuição por sexo e idade dos nossos alunos.

Pensamos que este aspecto seja um lapso pois na resposta à CAE enviada logo após a visita continha maior detalhe (ver anexo 2).

ANEXO I

ENSP - Acordos de colaboração em vigor

A ENSP tem 20 protocolos de colaboração em vigor com empresas. A título exemplificativo e a partir de 2013, foram assinados protocolos de colaboração com as seguintes entidades:

- SANDOZ FARMACÊUTICA, LDA
- Abbvie
- SAPEC AGRO SA
- GILEAD - Advancing Therapeutics, Improving Lives
- EUROTRIALS - Consultores Científicos, S.A.
- AMGEN Portugal
- SONAE Center Serviços II, SA
- Roche Farmacêutica Química, Lda.
- GALP Energia, S.A.
- OGMA - Industria Aeronáutica de Portugal S. A.

Adicionalmente, a ENSP tem 65 protocolos de colaboração em vigor com entidades da Administração Pública Portuguesa. A título exemplificativo e a partir de 2013, foram assinados protocolos de colaboração com as seguintes entidades:

- SGHL - Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A.
- ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde

- APDP - Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal
- ARS Centro
- Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (APDSI)
- Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública
- Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)
- CEISUC-Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra
- CHLN - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- Direção-Geral da Saúde
- EUTIMIA .- Aliança Europeia contra a depressão em Portugal (EAAD.PT)
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação para a Ciência e Tecnologia
- Hospital Beatriz Ângelo
- Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
- NOVA Medical School e Universidade NOVA de Lisboa
- PRP - Prevenção Rodoviária Portuguesa
- Região Autónoma dos Açores - Secretaria Regional da Saúde
- Reitoria da Universidade Nova de Lisboa
- Universidade de Évora

Em termos de colaborações com entidades externas, a ENSP tem atualmente em vigor 26 protocolos. A título exemplificativo e a partir de 2013, foram assinados protocolos de colaboração com as seguintes entidades:

- Academisch Medisch Centrum BIJ de Universiteit Van Amsterdam;
- Centre of Research CREA, University of Barcelona; Business School Health of the UNiversity of Deusto; Oslo and Akershus University College of Applied Sciences, Norwegian Social Research. NOVA ; Roskilde University; University of Leipzig; School of Geography and the Environment, University of Oxford ; University of

- Utrecht; University of Cyprus; Central European University, Center for Policy Studies ; Matej Bel University in Banská Bystrica; University College Dublin; University of Peloponeso; University of Edinburgh
- CSE - Clínica Sagrada Esperança, Luanda, Angola
 - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
 - Fundació Institut d' Investigació en Ciències de la Salut Germans Trias i Pujol (IGTP)
 - Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA), Maputo, Moçambique
 - Jefferson Medical College - Center for Research in Medical Education and Ghealth Care
 - Martin Luther Universitaet Halle- Wittenberg; Universite Catholique de Louvain; The University of Edinburgh; European Network for Smoking and Tobacco Prevention; Universidad Complutense de Madrid; Universita Degli Studi di Cassino; Leituvos Sveikatos Mokslu Universitetas; Sodertorns Hogskola; Tampereen Yliopisto; TobaccoFree Research Institute Ireland LBG. "
 - Ordem dos Médicos de Angola
 - Organisation for Economic co-operation and Development (OCDE)
 - UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
 - Universidade Lúrio - Nampula, Moçambique
 - Universiteit Maastricht;
 - University of Verona; Norwegian Dictorate for Health - NDH
 - World Health Organization - WHO

ANEXO II

Assunto: Pedido de informação adicional pela CAE

Processo n.º ACEF/1516/14212

Instituição de ensino superior: Universidade Nova De Lisboa

Unidade orgânica: Escola Nacional De Saúde Pública

Ciclo de estudos: Doutoramento em Saúde Pública

Grau: Doutor

Pedido 1: Solicita-se uma actualização da constituição da Comissão Científica (CC) do ciclo de estudos em avaliação.

Resposta: Prof Carla Nunes (Professora Associada com Agregação), Prof Alexandre Abrantes (Profe. Associado) e Prof Pedro Aguiar (Professor Auxiliar)

Pedido 2: Solicita-se uma descrição mais aprofundada dos candidatos às vagas do ciclo de estudos em avaliação, nomeadamente grupo profissional, percurso académico anterior, e outros considerados relevantes pela direção do programa.

Junto apresentamos algumas tabelas síntese com uma breve descrição do perfil dos nossos alunos:

- Género- cerca de 2/3 são mulheres e 1/3 homens
- Idade: mínimo =23, máximo = 61, média =41 anos e desvio-padrão de 10 anos.
- 89 % são portugueses e 11% são estrangeiros

Licenciaturas/mestrados de base, por grandes grupos (%):	
OUTRAS LIC DE CIENCIAS DA SAÚDE	22.70%
MEDICINA	20.57%
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	10.64%
MATEMÁTICA/ENGENHARIAS	9.93%
GESTÃO	9.22%
ENFERMAGEM	7.09%

SAÚDE PÚBLICA	6.38%
DIREITO/BIOÉTICA	4.26%
ECONOMIA	4.26%
FISIOTERAPIA	4.26%
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	0.71%

Funções atuais, por grandes grupos:	
ADMINISTRADOR HOSPITALAR	6.56%
INVESTIGADOR/BOLSEIRO	12.30%
DOCENTES	17.21%
MEDICO	23.77%
OUTROS	8.20%
DIRECTORES/COORDENADORES SERVIÇOS	20.49%
GESTORES/TECNICOS SUPERIORES	11.48%

Os nossos alunos são assim maioritariamente mulheres, já com alguns anos de carreira, empregadas e com posições reconhecidas nos seus locais de trabalho. Mais recentemente, e por decisão do Conselho Científico da ENSP (critérios de entrada alterados, com maior valorização das publicações científicas prévias e de tempo disponível para realizar o doutoramento), temos agora também a participação de uma população mais jovem de bolseiros e/ou investigadores.

ENSP, 27/03/2017

Answers to CAEs primary report

Process number ACEF/1516/14212

Universidade Nova De Lisboa

Escola Nacional De Saúde Pública

PhD course in Public Health

Dear CAE members

We would like to thank your evaluation concerning the PhD Program in Public Health, particularly the positive comments and other issues that should be improved in the program.

All contributions you made were discussed by our PhD Scientific Commission and are considered of primary importance for us to improve the quality of the PhD program.

Our answers are focused on 6 items representing the main issues to be improved in the PhD program.

Best regards

Scientific Commission of

PhD Course Program in Public Health

Answers to CAEs primary report

Process number ACEF/1516/14212

Answers to the 6 main items:

B. After Scientific Council approval of selection criteria these must be made public, for example in the website of the PhD Course Program. Please see previous comments on items A.11.1.1 and A.11.1.2.

Up to the last edition of the PhD Program all of these selection criteria were available to students when they asked for them.

Selection criteria are now available online for the new academic course. Please visit:

<http://www.ensp.unl.pt/ensino/doutoramentos/9a-edicao-do-programa-de-doutoramento-em-saude-publica-2017-2020/9a-edicao-do-pdsp-2017-2020>

B. All of the professors coursing in the PhD program must have a PhD academic degree. Please see previous comments on items 4.1.1. / 4.1.9. / 4.1.11.

C. Some of the Optional Academic Units must be revised in order to achieve a PhD course level. Please see previous comments on items 6.1.5. e 6.1.7.

All of the Optional Academic Units for the next academic year were revised and are in the approval phase by the Scientific Council. The next PhD program will include exclusively Optional Units coordinated by PhD professors. Until the previous PhD course only 3 from 35 Optional Units didn't follow the PhD criteria for the responsible coordinator. One of these 3 responsible professors has now completed her PhD degree. The two other units will be no longer be offered to PhD Students.

Further, all professors were asked to review the contents of their Optional Units regarding their suitability for PhD level. This fact will be also approved by our the Scientific Council

- Item 3.2.5. It is not enough to have only one Institution of major importance supporting the PhD Course in Public Health.

We didn't provide the most complete partners list that directly or indirectly give support to the PhD Course. Please see attachment 1 for the complete list of all Institutions supporting our PhD Course (reference date: 2016, December 31).

- Item 4.2.5. CAE members were informed that 4 employees of PhD non lecturer resources have retired from their jobs without replacement.

Despite the Institutional importance of all employees none of these four were in fact directly related with the PhD course management. However the Human Resources Department is now making selection processes in order to replace the retired workers (one new element has taken up one of the available jobs, in the Finance Department, and the other three posts are due to be filled on 1 June 2017).

- Item 5.1.5. The PhD descriptive information of students is available merely based on the distribution by gender and age

More complete information was already available (sent after CAE visit). Please see attachment 2

ATTACHMENT 1

Institutions supporting the PhD Course in Public Health based on collaborative contracts with ENSP

ENSP made 20 contracts with several private Institutions. For example, since 2013 the following contracts were done:

- SANDOZ FARMACEUTICA, LDA
- Abbvie
- SAPEC AGRO SA
- GILEAD - Advacing Therapeutics, Improving Lives
- EUROTRIALS - Consultores Científicos, S.A.
- AMGEN Portugal
- SONAE Center Serviços II, SA
- Roche Farmacêutica Química, Lda.
- GALP Energia, S.A.
- OGMA - Industria Aeronáutica de Portugal S. A.

Besides these, ENSP made 65 collaboration protocols with public Institutions. For example, since 2013 the following protocols were done:

- SGHL - Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A.
- ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde
- APDP - Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal
- ARS Centro
- Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (APDSI)
- Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública
- Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)
- CEISUC-Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra

- CHLN - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- Direção-Geral da Saúde
- EUTIMIA .- Aliança Europeia contra a depressão em Portugal (EAAD.PT)
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação para a Ciência e Tecnologia
- Hospital Beatriz Ângelo
- Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
- NOVA Medical School e Universidade NOVA de Lisboa
- PRP - Prevenção Rodoviária Portuguesa
- Região Autónoma dos Açores - Secretaria Regional da Saúde
- Reitoria da Universidade Nova de Lisboa
- Universidade de Évora

Concerning international collaborations, ENSP have actually 26 protocols. For example, since 2013 the following protocols were done:

- Academisch Medisch Centrum BIJ de Universiteit Van Amsterdam;
- Centre of Research CREA, University of Barcelona; Business School Health of the UNiversity of Deusto; Oslo and Akershus University College of Applied Sciences, Norwegian Social Research. NOVA ; Roskilde University; University of Leipzig; School of Geography and the Environment, University of Oxford ; University of Utrecht; University of Cyprus; Central European University, Center for Policy Studies ; Matej Bel University in Banská Bystrica; University College Dublin; University of Peloponeso; University of Edinburgh
- CSE - Clínica Sagrada Esperança, Luanda, Angola
- Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
- Fundació Institut d' Investigació en Ciències de la Salut Germans Trias i Pujol (IGTP)

- Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA), Maputo, Moçambique
- Jefferson Medical College - Center for Research in Medical Education and Ghealth Care
- Martin Luther Universitaet Halle- Wittenberg; Universite Catholique de Louvain; The University of Edinburgh; European Network for Smoking and Tobacco Prevention; Universidad Complutense de Madrid; Universita Degli Studi di Cassino; Leituvos Sveikatos Mokslu Universitetas; Sodertorns Hogskola; Tampereen Yliopisto; TobaccoFree Research Institute Ireland LBG. "
- Ordem dos Médicos de Angola
- Organisation for Economic co-operation and Development (OCDE)
- UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
- Universidade Lúrio - Nampula, Moçambique
- Universiteit Maastricht;
- University of Verona; Norwegian Dictorate for Health - NDH
- World Health Organization - WHO

ATTACHMENT 2

Additional information requested by CAEs

1st request: Description of the Scientific Commission members of the PhD Course in Public Health

Answer: Prof Carla Nunes (Associated Professor), Prof Alexandre Abrantes (Associated Professor) e Prof Pedro Aguiar (Assistant Professor)

2nd request: Description of the student characteristics such as work group and academic areas.

Please see the following table with detailed information

- Gender- 2/3 women and 1/3 men

- Age: minimum=23, maximum = 61, mean age =41 years old and standard deviation=10 years old.

- 89 % were Portuguese and 11% were from other countries

Academic Degrees and Master Degrees (%):	
OTHER HEALTH SCIENCES	22.70%
MEDICINE	20.57%
PHARMACEUTIC SCIENCES	10.64%
MATHEMATICS/ENGINEERING SCIENCES	9.93%
MANAGEMENT	9.22%
NURSE	7.09%
PUBLIC HEALTH	6.38%
LAW/BIOETHICS	4.26%
ECONOMY	4.26%
PHISIO THERAPY	4.26%
EDUCATION SCIENCES	0.71%

PROFESSIONS OF PhD STUDENTS:	
HOSPITAL MANAGER	6.56%
RESEARCHER	12.30%
PROFESSOR	17.21%
MEDICAL DOCTOR	23.77%
OTHER	8.20%
INSTITUTION DIRECTOR OR COORDINATOR	20.49%
MANAGERS AND OTHER TECHNICAL PROFESSIONS	11.48%

ENSP, 27/03/2017